

Na agenda do Centro de Recursos em Conhecimento

## Evocação do nascimento de Salazar promovida em boletim do Instituto de Segurança Social

23.03.2011 - 11:04 Por Ana Machado

O Centro de Recursos em Conhecimento do Instituto de Segurança Social (ISS) recomenda na agenda do seu boletim, com data de dia 21, um banquete de celebração dos 122 anos do nascimento de Salazar. A sugestão remete para um site com o título “Salazar, obreiro da pátria”.



O evento celebra o aniversário de Salazar (**Adriano Miranda (arquivo)**)

Na agenda do boletim, promovem-se conferências e colóquios com os mais variados temas, desde a liderança no feminino, ao lugar da arte na responsabilidade social das empresas, passando por um colóquio, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa sobre a reforma republicana da educação em 1911. Como última sugestão da lista, o centro promove também uma homenagem a Oliveira Salazar, por ocasião do 122.º aniversário do ditador, numa sala de banquetes de uma pastelaria lisboeta, no dia 30 de Abril. A sugestão tem *link* para um site que promove a iniciativa, chamado “Salazar, obreiro da pátria”, onde se informa, ao som de Wagner, que os interessados se deverão inscrever no encontro até dia 15 de Abril e que o custo por participante é de 25 euros.

Contactada pelo PÚBLICO, a coordenadora do Centro de Recursos em Conhecimento do ISS, Mónica Baptista, explica que a agenda é feita com base em solicitações recebidas e que esta terá sido uma delas.

“São-nos enviadas informações sobre vários temas. Foi-nos enviada esta informação e divulgámos. E aquele foi o *link* fornecido para completar a informação. Também já divulgamos eventos de associações pró-aborto”, explica Mónica Baptista, a título de exemplo.

A responsável reconhece que a sugestão não tem a ver com o âmbito das competências do centro, cujo objectivo é reunir informação “científica e técnica actualizada no âmbito

das problemáticas de actuação do ISS”, como pode ler-se na missão do centro, divulgada no seu site. O centro é dedicado a fornecer informação neste âmbito a colaboradores do Ministério do Trabalho e da Segurança Social, a ONG’s, instituições de ensino, associações de desenvolvimento social e também está aberto ao público em geral.

“Para nós não tem interesse, mas uma vez que nos foi solicitado achamos bem colocar. Estamos em democracia e as pessoas podem seleccionar aquilo que mais lhes interessa”, afirma.